Definição 0

Definição 0.1

Existe $E = \{e_1, ..., e_n\}$, que corresponde as entidades. Existe dois tipos de entidades, Agentes representados pelo conjunto Ag e Artefatos representados pelo conjunto At onde $(E \equiv Ag \cup At) \land (ag_i \in Ag \rightarrow ag_i \not\in At) \land (at_i \in At \rightarrow at_i \not\in Ag)$

Definição 0.2

Existe relações de entidade para entidade que são mapeadas por um conjunto R. Isso é dado por meio da seguinte relação, $isRelation(r_k, e_i, e_j)$

Definição 0.3

 ho_{r_i} papel *recive* ou seja, o papel que recebe a atribuição, de um papel ho_a , um papel atribuidor, $R_r = \{\rho_{r_n},...\rho_{r_m}\} \land R_a = \{\rho_{a_n},...\rho_{a_k}\}, (R \equiv R_a \cup R_r) \land (\rho_m \in R_m \to \rho_m \not\in R_a) \land (\rho_a \in R_a \to \rho_a \not\in R_m)).$

Definição 0.4

Existe um conjunto D de relações deonticas. Existe $D_{permission}$ que é equivalente a D e existe $D_{obliqation}$ que é um subconjunto de $D_{permission}$.

Definição 0.5

Existe um conjunto G de Objetivos. Existe dois tipos de objetivos, Ge e Gd, onde ambos são disjuntos. Ge contem os objetivos referentes ρ_r , ou seja - referente a quem é delegado para alguma função. Os objetivos de Gd são referentes a quem delega ρ_a . Agentes ρ_a de g_{d_k} tem a finalidade de atribuir ρ_m a determinado agente ag.

Definição 0.6

Existe um subconjunt de Ge conhecido como Gr, são objetivos de execução que podem ser afetado por eventos aleatórios com a finalidade de ocasionar um acidente. Esses eventos aleatórios possuem uma possibilidade de acontecer. Os agentes não têm controle sobre esses eventos, contudo, têm controle sobre as possibilidades.

Definição 1

$$attribution(ag, \rho_{r_i}) \land deonticRelation(\rho_r, g_{e_i}, d_{o_i}) \rightarrow obligation(ag, g_{e_i})$$
 (1)

Definição 2

$$attribution(ag, \rho_{r_i}) \land deonticRelation(\rho_{r_i}, g_{e_i}, d_{p_i}) \rightarrow permission(ag, g_{e_i})$$
 (2)

Definição 3

$$obligation(ag, g_{e_i}) \rightarrow permission(ag, g_{e_i})$$
 (3)

Definição 4

Se para iniciar um determinado objetivo g_{e_j} é necessário completar outros objetivos, $g_{e_i},...g_{e_k}$, então se pelo menos um destes objetivos for falso para $isCompleted(g_x), x=i,...,k$, então $preCondition(g_j,(g_i,...g_k))$ é falso, se não, então $preCondition(g_j,(g_i,...g_k))$ é verdadeiro.

Sendo que existe um conjunto $g_{preRequisit} = \{g_i, ...g_k\}$, então

$$(preCondition(g_j, g_{preRequisite}) \rightarrow preRequisit(g_j)) \land$$
 (4)

$$\neg(preCondition(g_j, g_{preRequisite}) \rightarrow \neg preRequisit(g_j)) \tag{5}$$

Definição 5

Sendo *cm* conjunto de condições que devem ser mantidos o tempo inteiro para que a atividade possa acontecer,

$$preRequisit(g_{e_i}) \land hasMaintainer(g_{e_i}, cm_i) \land isOk(cm_i) \rightarrow canStart(g_{e_i})$$
 (6)

Definição 6

Se $attribution(ag, \rho_r) \wedge deonticRelation(\rho_r, g_{e_i}, d_{p_i}) \wedge canStart(g_{e_i}) \wedge tryReach(g_{e_i}, ag)$ é verdade, então é verdade que existe $violation(d_{p_i}, ag)$. Contudo, se $attribution(ag, \rho_r) \wedge deonticRelation(\rho_r, g_e, d_{p_i}) \wedge canStart(g_e) \wedge tryReach(g_{e_i}, ag)$ for falso, então $violation(d_{p_i}, ag)$.

Definição 7

7.1

Existe c_r , onde c_r é um conjunto de relações das entidades. Cada g_{e_i} possui um c_{r_i} dada pela relação $hasConditionRelation(g_{e_i}, c_{r_i})$. Se $permission(ag, g_{e_i}) \land canStart(g_{e_i}) \land hasConditionRelation(g_{e_i}, c_{r_i}) \land isRelationOf(r_j, c_{r_i}) \land \neg know(ag, r_j) \land tryReach(ag, g_{e_i})$ é verdade, então é verdade $violation(r_j, g_{e_i}, ag)$. Contudo $violation(r_j, g_{e_i}, ag)$ é falsopara a condição de $permission(ag, g_{e_i}) \land canStart(g_{e_i}) \land hasConditionRelation(g_{e_i}, c_{r_i}) \land isRelationOf(r_j, c_{r_i}) \land \neg know(ag, r_j) \land tryReach(ag, g_{e_i})$ ser falsa.

7.2

Existe c_r , onde c_r é um conjunto de relações das entidades. Cada g_{e_i} possui um c_{r_i} dada pela relação $hasConditionRelation(g_{e_i}, c_{r_i})$. Se $permission(ag, g_{e_i}) \land canStart(g_{e_i}) \land hasConditionRelation(g_{e_i}, c_{r_i}) \land isRelationOf(r_j, c_{r_i}) \land \neg execute(ag, r_j) \land tryReach(ag, g_{e_i})$ é verdade, então é verdade $violation(r_j, g_{e_i}, ag)$. Contudo $violation(r_j, g_{e_i}, ag)$ é falso para a condição de $permission(ag, g_{e_i}) \land canStart(g_{e_i}) \land hasConditionRelation(g_{e_i}, c_{r_i}) \land isRelationOf(r_i, c_{r_i}) \land \neg execute(ag, r_j) \land tryReach(ag, g_{e_i})$ ser falsa.

Definição 8

Se $attribution(ag, \rho_r) \land deonticRelation(\rho_r, g_{e_i}, d_{o_i}) \land canStart(g_{e_i}) \land \neg tryReach(ag, g_{e_i})$ então existe uma violação dada como $violation(d_{o_i}, ag, g_{e_i})$. Se não $violation(d_{o_i}, ag, g_{e_i})$ é falso.

Definição 9

Existe um conjunto c_e , condition entity, que consiste nas entidades necessárias para que um determinado objetivo possa ser alcançado. Para cada g_{e_i} existe uma dada relação em que $hasConditionEntity(g_{e_i}, c_{e_i})$. Sendo assim, $permission(ag, g_{e_i}) \land assim$ $tryReach(ag, g_{e_i})$ $canStart(g_{e_i})$ \wedge $hasConditionEntity(g_{e_i}, c_{e_i})$ \wedge $isEntityOf(e_k, c_{e_i}) \land \neg isInMomentOfGoal(e_k, g_{e_i})$ $violation(g_{e_i}, e_k, ag)$. \rightarrow Contudo, é verdadeiro $\neg violation(g_{e_i}, e_k, ag)$ se $hasConditionEntity(g_{e_i}, c_{e_i}) \land$ $tryReach(ag, g_{e_i})$ $canStart(g_{e_i})$ $hasConditionEntity(g_{e_i}, c_{e_i})$ \land \wedge $isEntityOf(e_k, c_{e_i}) \land \neg isInMomentOfGoal(e_k, g_{e_i}) \quad \text{\'e} \quad \text{falso.}$ A relação $isInMomentOfGoal(e_k, g_{e_i})$ indica se entidade estará disponível no momento que o agente ag tenta alcançar o objetivo g_{e_i} .

Definição 10

$$attribution(ag, \rho_a) \to obligation(ag, g_d)$$
 (7)

Definição 11

Se for verdade $obligation(ag_i,g_d) \land delegate(ag_i,\rho_{r_i},ag_j) \land deonticRelation(\rho_{r_i},g_{e_i},d_p) \land hasConditionRelation(g_{e_i},c_{r_i}) \land isRelation(r_k,c_{r_i}) \land \neg know(ag_j,r_k)$ então ocorre uma violação em $violation(\rho_a,g_d,ag_i)$. Se não, $\neg violation(\rho_a,g_d,ag_i)$ é verdade.

Definição 12

$$violation(d_{p_i}, ag) \rightarrow stopOperation$$
 (8)

$$\neg violation(d_{p_i}, ag) \rightarrow \neg stopOperation$$
 (9)

Definição 13

Definição 13.1

$$violation(r_{j}, g_{e_{i}}, ag) \wedge isGoalRandon(g_{e_{j}}) \wedge hasPossibilityBadEvent(g_{e_{j}}, p_{1}) (10)$$

$$\rightarrow hasPossibilityBadEvent(g_{e_{j}}, p_{2}) \wedge p_{2} > p_{1} (11)$$

$$\neg violation(r_{j}, g_{e_{i}}, ag) \wedge isGoalRandon(g_{e_{j}}) \wedge hasPossibilityBadEvent(g_{e_{j}}, p_{1}) (12)$$

$$\rightarrow hasPossibilityBadEvent(g_{e_{j}}, p_{1}) (13)$$

Definição 13.2

$$violation(r_j, g_{e_i}, ag) \rightarrow sanction(g_{e_i}, ag, risk) \rightarrow badEvent(risk, fatality, ag, g_{e_i})$$
(14)
 $\neg violation(r_j, g_{e_i}, ag) \rightarrow \neg sanction(g_{e_i}, ag, risk) \rightarrow \neg badEvent(risk, fatality, ag, g_{e_i})$ (15)

Definição 13.3

$$has Possibility BadEvent(g_{e_{j}},p) \land event BadHappens(g_{e_{j}}) \land tryReach(ag,g_{e_{j}}) (16) \\ \rightarrow badEvent(risk,fatality,ag,g_{e_{j}}) (17) \\ has Possibility BadEvent(g_{e_{j}},p) \land \neg event BadHappens(g_{e_{j}}) \land tryReach(ag,g_{e_{j}}) (18) \\ \rightarrow \neg badEvent(risk,fatality,ag,g_{e_{j}}) (19) \\ has Possibility BadEvent(g_{e_{j}},p) \land event BadHappens(g_{e_{j}}) \land \neg tryReach(ag,g_{e_{j}}) (20) \\ \rightarrow \neg badEvent(risk,fatality,ag,g_{e_{j}}) (21) \\ \end{cases}$$

Definição 14

$$violation(d_{o_i}, ag, g_{e_i}) \rightarrow stopOperation$$
 (22)

$$\neg violation(d_{o_i}, ag, g_{e_i}) \rightarrow \neg stopOperation$$
 (23)

Definição 15

$$violation(g_{e_i}, e_k, ag) \rightarrow sanction(g_{e_i}, ag, risk) \rightarrow badEvent(risk, fatality, ag, g_{e_i})$$
(24)
 $\neg violation(g_{e_i}, e_k, ag) \rightarrow \neg sanction(g_{e_i}, ag, risk) \rightarrow \neg badEvent(risk, fatality, ag, g_{e_i})$ (25)

Definição 16

$$badEvent(risk, fatality, ag, g_{e_i}) \rightarrow stopOperation$$
 (26)

$$\neg badEvent(risk, fatality, ag, g_{e_i}) \rightarrow \neg stopOperation$$
 (27)

Definição 17

Para todos os agentes que receberam uma obrigação de executar g_{e_i} , ao cumprir com a condição $tryReach(g_{e_i},ag) \land \neg stopOperation$ então $isCompleted(g_{e_i})$, se não, então é verdade $failed(g_{e_i})$